



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Abscesso Intrabdominal Como Complicação De Diagnóstico Tardio De Apendicite

Autores: CASSIA MARIA MONTEIRO (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - VISTA CARIOCA/IDOMED), MARIA PAULA SENNA SANTOS (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - VISTA CARIOCA/IDOMED), BRUNO DE SOUZA BARROS DA COSTA (FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES-FTESM), ISABELA PIEROTTI PRADO (FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES-FTESM), LARA MILANI SECKLER (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - VISTA CARIOCA/IDOMED), MICHELLE BARAKAT CALVO (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - VISTA CARIOCA/IDOMED), SUZANA CARVALHO SKITNEVSKY (FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES-FTESM), RODRIGO BESSA DE PAIVA (FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES-FTESM/HMMC/IDOMED), PALOMA FERNANDES COELHO (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - VISTA CARIOCA/IDOMED/HMMC), KATIA FARIAS E SILVA (FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES-FTESM/HMMC/IDOMED)

Resumo: Introdução: A dor abdominal aguda é uma das queixas mais recorrentes nas Emergências Pediátricas. Quando persistente por mais de seis horas, com intensificação do sintoma ou associada a náuseas e vômitos, as causas cirúrgicas devem ser investigadas, sendo a apendicite aguda a mais frequente na população pediátrica. Esse relato objetiva analisar retrospectivamente um caso de apendicite aguda submetida à Apendicectomia, com evolução para abscesso intra-abdominal, evidenciando a demora entre o início dos sintomas e a chegada em Unidade de Atendimento especializada, e discutir a importância da vigilância clínica no diagnóstico precoce de complicações pós operatórias. Relato do caso: Feminina, 12 anos, procurou Unidade Básica com dor abdominal periumbilical moderada, associada a náuseas, vômitos e febre intermitente. Após etapa de hidratação venosa recebeu alta com sintomáticos e orientações para cuidados domiciliares. Procurou hospital após 9 dias, apresentando piora dos sintomas, anorexia e exame físico compatível com abdômen agudo, sendo submetida a apendicectomia após exame de imagem. O achado intraoperatório foi de peritonite purulenta. No sexto dia de internação apresentou distensão abdominal, má distribuição, com elevação da leucocitose e PCR, queda acentuada de albumina sérica <2 g/dl. Tomografia de abdome evidencia abscesso intra-abdominal, sendo reabordada cirurgicamente e mudado esquema antibiótico e administração de albumina endovenosa, tendo alta hospitalar no 21º dia de internação. Discussão: O diagnóstico precoce de patologia cirúrgica na dor abdominal em população pediátrica, é fundamental para um melhor manejo clínico e diminuir complicações pós operatórias associadas, além de impactar em custos hospitalares diminuindo tempo de internação. É de extrema importância um exame físico completo, exames laboratoriais e em casos selecionados exames de imagem para o correto diagnóstico. Conclusão: O caso descrito de apendicite aguda e suas complicações em decorrência do diagnóstico tardio, demonstra a importância da escuta e atenção ao paciente no atendimento primário e secundário.